Ciências Biológicas

Utilização de Fitas de Nylon para Identificação de Indivíduos da Espécie Psittacara leucophthalmus em Cativeiro

Júlio César Espíndola - Graduando no 5° período de Ciências Biológicas Bacharelado na UFLA.

Luiz Fernando Bastos Junior - Graduando no 5° período de Ciências Biológicas Bacharelado na UFLA.

Dunia Lasmar - Graduanda no 2° período de Ciências Biológicas Bacharelado na UFLA.

Júllia Sathler Ramos - Graduanda no 2° período de Zootecnia na UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA. - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA.

Resumo

O Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) foi criado juntamente com o Grupo de Estudos de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras, no ano de 2016. Nas suas dependências são atendidos animais de diversas espécies, dentre elas, a mais encaminhada para atendimentos é a Psittacara leucophthalmus. Tal espécie está classificada como Pouco Preocupante, de acordo com a Lista Vermelha da União Internacional de Conservação da Natureza, possui ampla distribuição geográfica no Brasil, sendo uma espécie que em alguns locais apresenta hábitos sinantrópicos. Sua presença no ambiente urbano resulta na frequência mais alta de de atendimentos comparado com outras espécies e em função do alto número de animais internados a diferenciação e reconhecimento dos indivíduos se mostrou problemática. Devido ao alto custo das anilhas comercializadas, diversos métodos de marcação foram testados ao longo dos anos, alguns exemplos foram, marcação do bico com caneta permanente; fitas adesivas coladas nas penas da cauda; esmalte de cores distintas nas unhas; entre outros, porém nenhum deles se mostrou eficaz pois duravam poucos dias. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a aplicabilidade de um método viável para a identificação das aves cativas, por meio da avaliação de fatores como facilidade de manejo, adaptação dos animais e economia. Logo, foi testado o método de marcação aplicado em aves de sistema de produção, que consiste em usar fitas de nylon, conhecidas por abraçadeiras, no tarsometatarso dos indivíduos. Adaptando ao cotidiano do AMAS, os espécimes foram dispostos em seis pares diferenciados por cores, sendo que cada dupla recebeu uma cor. Com isso, para diferir os animais de cada par, as abraçadeiras foram colocadas em membros pélvicos alternados, promovendo a identificação visual. Ao observar os animais após a aplicação do método, inicialmente constatou-se ineficiência, pois as maritacas conseguiam apertá-las, causando garroteamento. Para anular esse problema, usou-se cola instantânea na área do lacre da fita de nylon, impedindo-as de apertar. Seguiu-se observando as duplas por dois meses e notou-se eficácia com esta técnica. Desta forma, por não trazer riscos, ser de baixo custo, e ser resistente às atividades desses animais, sem causar estresse durante a aplicação e uso das fitas, este método demonstrou-se convicto para a identificação de aves em cativeiros de reabilitação.

Palavras-Chave: Animais selvagens, Aves, Método de marcação.
Link do pitch: https://youtu.be/vLCzKtpWUJw